

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PESQUISAS E ESTRATÉGIAS SOCIECONÔMICAS E FISCAIS - COPESEF



Abril
2016

GOVERNO DO ESTADO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

COORDENADORIA DE PESQUISAS E
ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

ANTÔNIO WALDEZ GÓES DA SILVA
GOVERNADOR DO ESTADO DO AMAPÁ

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
COORDENADOR DE PESQUISAS E
ESTRATÉGIAS SOCIOECONÔMICAS E FISCAIS

ANTÔNIO PINHEIRO TELES JÚNIOR
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

WANDA ISACKSON JUCÁ
NÚCLEO DE INFORMAÇÃO

OTÁVIO AUGUSTO MAGALHÃES DA FONSECA
SECRETÁRIO ADJUNTO DE PLANEJAMENTO

JÚLIO POUBEL PEDRO
NÚCLEO DE ESTATÍSTICA

SETOR RESPONSÁVEL

NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

EQUIPE TÉCNICA

WANDA ISACKSON JUCÁ
COORDENAÇÃO TÉCNICA

AUREA MARIA SOUZA DE OLIVEIRA
AGENTE ADMINISTRATIVO

CARLOS JOSÉ GONÇALVES NEVES
ADMINISTRADOR

CESAR AUGUSTO DOS SANTOS MATOS
ECONOMISTA

LEILA SILVIA SACRAMENTO SILVA
ESTATÍSTICA

REGINA CELIS MARTINS FERREIRA
ECONOMISTA

VENANCIO RIBEIRO DE ALBUQUERQUE
BIBLIOTECONOMISTA

EQUIPE DE PESQUISADORES

ANA CAROLINA TAVARES ALMEIDA

DIOGO PIKANÇO DO ROSÁRIO

FELIPE DINIZ SILVA

FERNANDA FABRINI PENAFORT UCHOA

JANICE GOMES OLIVEIRA

NAZARÉ SANTOS CARDOSO

OLIVIA LIMA DE ARAÚJO

TÁBITA CINTIA LIMA OLIVEIRA

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	METODOLOGIA	7
3	ANÁLISE DOS RESULTADOS	9
3.1	Índice de Preço ao Consumidor – IPC.....	9
3.2	Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA.....	11
3.3	Cesta Básica Oficial.....	13
3.4	Cesta Básica Regional.....	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Abril/16 e Mar./16 e taxa acumulada (%).....	9
Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação de Abril/16 e Mar./16 taxa acumulada (%).....	11
Tabela 3 - Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Abril/16 e Mar./16 (%)	14
Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Abril./16 e Mar./15.....	14
Tabela 5 Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Abril/16 e Mar./16	16

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Comparação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Abril/16 e Mar./16 (%).....	11
Gráfico 2 Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Abril/16 e Mar/16 (%).....	13
Gráfico 3 Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Abril/16 e Mar./16	14
Gráfico 4 Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo de Abril/16 e Mar./16	15

APRESENTAÇÃO

A SEPLAN na finalidade de coordenar o planejamento, monitorar e avaliar os resultados das políticas públicas estaduais, produzir estatísticas e indicadores para o desenvolvimento institucional, econômico, social e ambiental do Estado, através da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais está divulgando mais uma edição do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá – IPC, referente ao mês de janeiro do corrente ano.

A pesquisa mensal de preços gera 04 indicadores: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), Valor da Cesta Básica Oficial e Valor da Cesta Básica Regional. São indicadores que como índice procuram mensurar a variação de preços de produtos e serviços consumidos por uma pessoa ou família com nível de renda que tem referência em salários mínimos.

Sendo assim, a SEPLAN coloca a disposição da sociedade amapaense esta pesquisa que monitorou em Março os preços em 329 estabelecimentos comerciais e de serviços, que estão entre lojas, mercearias, feiras, escritórios, restaurantes e outros. Tendo como área de abrangência o município de Macapá considerando estabelecimentos distribuídos nos bairros.

O material apresentado dispõe resultados sobre os quatros indicadores fazendo análise descritivas, mostrando seus comportamentos no mês em questão, acumulado no ano, em 12 meses e 6 meses e quanto a Cestas Básica e Regional, seus comportamentos analíticos e em relação a Salário Mínimo e horas trabalhadas.

2. METODOLOGIA DA PESQUISA

Medir a variação de preços é uma política econômica dos governos, considerando que o comportamento dos preços influencia na vida da sociedade, seja do lado da demanda ou da oferta, quando consumidores e produtores precisam programar seu futuro.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável para acompanhar o comportamento dos preços, é o principal responsável pelo cálculo, dentro do período, que serve de referência nacional. Realiza pesquisa em algumas regiões e capitais que a partir dos resultados informa a variação de preço no país, podendo ser de Inflação, aumento contínuo e acelerado dos preços ou de deflação, queda contínua e acelerada dos preços.

O IBGE não monitora os preços no Amapá, pela pouca relevância da amostra no cenário nacional e pelo custo elevado das pesquisas amostrais, porém tem projeto de ampliar o cálculo de Índice de preços a partir da PNAD contínua. O Governo do Amapá compreende a importância do indicador para tomada de decisão e a Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN), desde 1984 acompanha os preços mensalmente e coloca à disposição da sociedade amapaense e do público interessado a pesquisa Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá. A pesquisa no órgão é desenvolvida pelo Núcleo de Informação e Divulgação, da Coordenadoria de Pesquisas e Estratégias Socioeconômicas e Fiscais (COPESEF).

O GEA justifica por entender que aqui existe uma realidade diferenciada com fatos pontuais e que precisam ser monitorados. Como instrumento de política econômica o IPC da Cidade de Macapá serve para calcular correções e reajustes de salários e de contratos financeiros, avaliar o poder de compra da população, e ajuda no cálculo da correção das perdas de renda dos macapaenses no decorrer do tempo.

A pesquisa do índice de preço é uma pesquisa primária que serve de base para gerar quatro indicadores que são: o Índice de Preço ao Consumidor (IPC), Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), o valor da Cesta Básica Oficial e o valor da Cesta Básica Regional. Os indicadores são medidos pela média aritmética ponderada, com referência de cálculo o método de Laspeyres¹ que considera uma quantidade como referência de ano definido como ano base. Os indicadores têm a periodicidade mensal.

As quantidades de produtos e serviços consumidos que estão na Pesquisa do IPC da Cidade de Macapá tem como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF)² de 2003, pesquisa realizada pelo IBGE. A POF considera o custo de vida da população relevante e o peso dos produtos e serviços na cesta de cada consumidor.

O IPC da Cidade de Macapá mede o consumo das famílias que está no nível de renda de 1 a 6 SM e o IPCA mede o consumo de famílias com nível de renda de 1 a 40 SM. Na Cesta Básica Oficial é

¹ O índice de Laspeyres constitui uma média ponderada de relativos, sendo os fatores de ponderação determinados a partir de preços e de qualidades da época básica, por conseguinte, no índice de Laspeyres, a base de ponderação é a época básica, daí a denominação método da época básica.

²A POF é uma pesquisa do IBGE que investigada uma família, onde se procura saber o que essa família durante uma semana consome. Identifica a cesta de bens e serviços que o consumidor típico consome.

monitorado um conjunto de produtos de alimentos estabelecidos pela Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, do Governo Federal e a Cesta Básica Regional contempla produtos da cesta básica oficial e produtos com características de consumo local, determinado pelo governo do Estado desde 1995.

Os produtos da Cesta Básica Oficial são para atender as necessidades nutricionais de 01 pessoa adulta com rendimento mensal de 01 Salário Mínimo, sua quantidade equivale a 12 produtos distribuídos por peso e quantidade. A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de 5 integrantes, no caso de alimentos considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em 3 grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a cinco SM líquidos e quanto uma pessoa em horas precisa trabalhar para adquirir esta cesta.

Para realizar a pesquisa, a SEPLAN mantém uma equipe de pesquisadores, que mensalmente visitam 329 estabelecimentos das atividades de Comércio e Serviços. Estes pesquisadores coletam cerca de 650 produtos e serviços que chega a uma amplitude de 14 mil preços mensais coletados. Dentre esses preços coletados tem os do Grupo X que são serviços que tem seus reajustes regulados pelo governo e/ou que acontecem uma vez no ano, sempre a maioria no mês de janeiro de cada ano.

A área de abrangência da pesquisa é a cidade de Macapá considerando ser a capital do Estado e por concentrar 60% da população amapaense. Os pontos de coleta são, primeiramente, determinados em uma Pesquisa de Local de Compra que tem origem na Pesquisa de Orçamento Familiar - POF, o sorteio dos locais de coleta para os pesquisadores de campo é feito de forma aleatória. Esses estabelecimentos da pesquisa, passam a ser monitorados dentro do período de 1 a 30 de cada mês. Esses pontos são separados por semana, considerando grupos de estabelecimentos contidos da 1ª, 2ª, 3ª a 4ª semana.

Um dos cuidados da coordenação da pesquisa é manter o controle desses grupos semanais, para que não aconteça de um grupo de produtos interferir no outro. O período semanal deve ser mantido para servir de parâmetro comparabilidade entre o recorte de tempo, garantindo resultados de comparação em menor tempo, semanalmente.

A pesquisa é separada por grupos de consumo onde estão distribuídos por peso e quantidade. Esses grupos são Alimentação, Vestuário, Habitação, Móveis e equipamentos, Saúde, Transporte e Despesas Pessoais. Os pesos dos produtos diferem entre os indicadores atendendo metodologia da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) e a necessidade de pessoas e famílias segundo cada indicador de análise.

No tratamento da informação a SEPLAN mantém um sistema de dados que é alimentado pelos digitadores/pesquisadores, este sistema permite realizar crítica, análise e resultado final. A partir dele até o dia 10 de cada mês a SEPLAN faz a publicação dos Indicadores.

3. ANALISE DOS RESULTADOS

3.1 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - IPC

O Índice de Preço ao Consumidor mede a variação de preços ocorrida na cesta do consumo das famílias de 1 a 6 Salários Mínimos em Macapá, no mês de abril apresentou uma variação de 0,89%. No ano o acumulado ficou 4,48%, em seis meses 6,64% e em doze meses 14,02%. Comparado ao mês anterior que foi de 1,04%, o índice teve uma queda de 0,15(p.p). O Índice Nacional (INPC) foi de 0,64%.

Analisando o IPC de Macapá todos os grupos ficaram positivos o que teve maior variação foi Despesas Pessoais que ficou acima da média com 1,69%, em seguida Alimentação 1,36%, Móveis e Equipamento teve a terceira maior variação do mês 0,88%, o grupos Vestuário ficou com a quarta variação 0,68%, Habitação ficou com 0,50%, o Grupo Saúde ficou na sexta posição com 0,18% e Transporte foi a menor variação do mês ficou com 0,10 %.

Tabela 1 - Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Abril/16 e Março/16 taxas acumuladas (%).

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Abril/16	Março/16	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	0,89	1,04	4,48	6,64	14,02
Alimentação	30,33	1,36	1,63	6,57	8,74	15,88
Vestuário	9,82	0,68	0,64	3,29	5,25	15,17
Habitação	12,76	0,50	0,64	2,01	4,01	10,46
Móveis Equipam.	5,72	0,88	0,66	4,34	6,57	10,04
Saúde	8,93	0,18	0,98	3,24	5,56	10,76
Transportes	18,64	0,10	0,82	2,70	4,79	14,90
Desp. Pessoais	13,80	1,69	0,41	5,70	8,09	16,71

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** em abril foi a segunda maior variação com 1,36%, ficando acima do índice geral. Em relação ao mês anterior teve uma queda de 0,27(p.p). Este comportamento foi influenciado pela variação negativa que ocorreu nos Subgrupos: Azeite, óleo e gordura -2,42%, Aves e Ovos - 1,20% e bebidas alcoólicas -0,33%, e Os itens que mais variaram negativamente foram: cheiro verde - 4,35%, maracujá -4,05%, maçã -3,68% e dourada -3,46%. Os Subgrupos positivos foram: açucars e produtos de confeitaria 5,82%, carnes e vísceras 4,39%. os itens positivos foram: Cafezinho 25,00%, laranja 14,21% e acerola 11,11%

O grupo **Vestuário** apresentou a uma variação de 0,68% em relação ao mês de março apresentou uma variação maior em 0,04(p.p). Os Subgrupos positivos que contribuíram para este comportamento foram: calçados e malas 1,30%, roupas de criança 1,28% e tecidos de armarinho 0,98%. Os itens que se destacaram com maior variação positiva foram: meias (homem) 8,21%, fralda de pano 7,13%, e bolsa e carteira de homem 5,09%. Já os itens negativos foram: saia (mulher) - 5,93%, saia (criança) -0,36% e conjuntos infantis -0,19%.

O grupo **Habitação** foi a quinta maior variação do mês ficando em 0,50%, comparado com o mês passado teve uma queda de 0,14(p.p). os itens negativos foram: cimento -3,45%, escova de roupa -

0,83 %. já o subgrupo positivos foram: conserto e manutenção de utensílios 1,51% e produtos de limpeza, alimentos para animais 1,31%. E os itens positivos foram: material de pintura 6,03%, mão de obras (serviços) 4,76%, desodorante ambiental 3,99% e algodão de limpeza 3,57%.

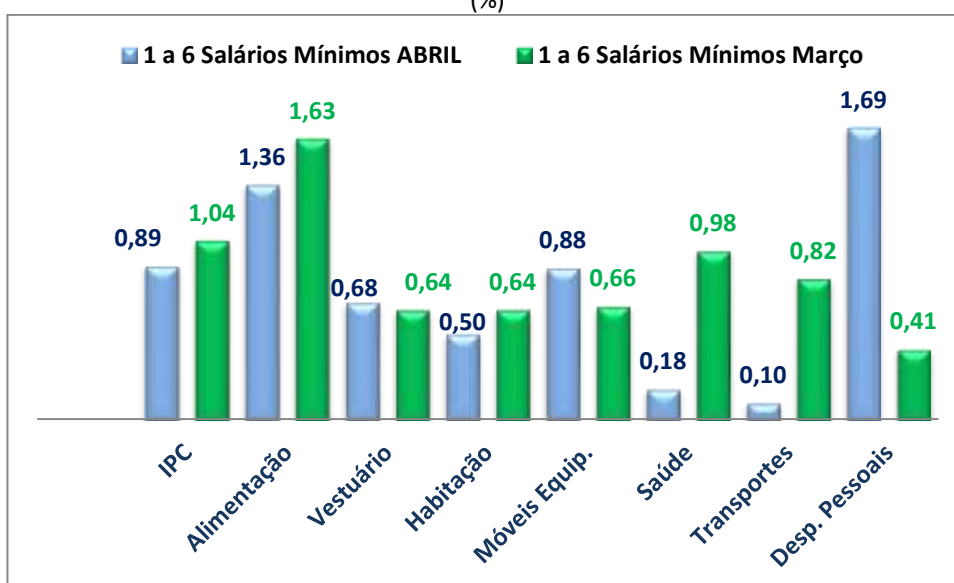
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** ficou com a terceira maior variação do mês em análise 0,88%, comparado com o mês passado teve um acréscimo de 0,22(p.p). Os Subgrupos positivos que também influenciaram neste comportamento foram: Roupa banho, cama e mesa 5,71%, artigo de decoração e forração 1,89% e eletrodomésticos e equipamentos 1,16%. Os itens positivos foram: antena de televisão 18,67%, sapateira 8,68% e vídeo game 8,58%. Os subgrupos negativos foram: mobiliários -0,61%, aquisição de instrumento -0,44%. Os itens negativos foram: cama -7,87% e armário -2,56%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** foi a segunda menor variação positiva do mês ficando em 0,18%, comparando com o mês anterior apresentou uma queda de 0,80 (p.p). Os Subgrupos positivo foram: assistência a saúde 8,37%,e produtos farmacêutico 3,61%. Os itens que cresceram foram: plano de saúde 16,05%, antiosteoporose 9,23%, anti-helmíntico 8,71% e assistência a saúde 8,37% . O subgrupo negativo foi artigo de higiene e beleza -1,92%. E o item negativo foi artigo de higiene e beleza -1,92%.

O grupo **Transportes** foi a menor variação do mês 0,10%, comparando com o mês anterior teve uma queda de 0,72(p.p). Os preços tabelados pelo governo permanecem inalterados. Os Subgrupos positivos foram: acessórios e manutenção de veículos 0,51%, aquisição de veículo 0,23%, e transporte 0,11. Os itens positivos no mês foi: câmara e pneu 4,25% e bicicleta 2,00%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** apresentou a maior variação positiva de 1,69%, comparado com o mês de março houve um acréscimo de 1,28 (p.p). O Subgrupos positivos foram: diversão esporte e uso de celular 6,59%, Serviços pessoais 5,09% e brinquedo e recreação 1,98%. Os itens foram: danceteria 10,15%, atividade esportiva 9,53%, costureira 8,82% e locação 8,24%

Gráfico 1 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 6 Salários Mínimos, variação mensal de Abril/16 e Março/16 taxas acumuladas (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3. 2 INDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA que mede a variação dos preços da cesta de consumo das famílias com rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos na cidade de Macapá, no mês de abril apresentou variação de 0,79%, ocorrendo uma queda em relação ao mês de março de 0,24 (p.p). O acumulado no ano chegou a 4,59%, em seis meses 6,74% e nos últimos e doze meses foi 12,60%.

Analisando os grupos que compõem o IPCA, todos tiveram variação positiva no mês. O grupo moveis e equipamentos foi o de maior variação com 1,41%, em seguida despesas pessoais com 1,17%, alimentação foi a terceira maior variação com 1,01%, vestuário ficou com a quarta colocação 0,76%, seguido de saúde e cuidados pessoais com 0,57%, habitação teve variação de 0,56% e o grupo transporte foi o menor índice do mês ficando com 0,29%.

Tabela 2 - Índice de Preço ao Consumidor Amplo da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, por grupo e peso, variação mensal de Abril/16 e Março/16 taxas acumuladas (%)

Grupos	Pesos	Variação Mensal		Taxas Acumuladas		
		Abril/16	Março/16	No ano	06 meses	12 meses
Geral	100,00	0,79	1,03	4,59	6,74	12,60
Alimentação	30,32	1,01	1,77	6,13	8,10	14,36
Vestuário	9,82	0,76	0,26	2,66	5,54	15,06
Habitação	12,76	0,56	0,89	0,94	2,87	8,30
Móveis Equipam.	5,72	1,41	0,13	4,63	7,59	18,47
Saúde	8,93	0,57	1,48	4,03	6,04	8,51
Transportes	18,64	0,29	1,05	5,15	7,28	10,71
Desp.Pessoais	13,80	1,17	0,15	5,74	7,57	13,87

Fonte: SEPLAN/COPESEF

O grupo **Alimentação** teve a terceiro maior variação positiva do mês de 1,01%, em relação ao mês passado teve uma queda de 0,76(p.p). Os Subgrupos positivos que mais se destacaram foram: alimentos prontos 6,24%, açucares e produtos de confeitaria 5,09% e carnes e vísceras 3,75%. Os itens que variaram foram: cafezinho 25,00%, laranja 14,21%, carne de hambúrguer 12,81% e acerola 11,11%. Os Subgrupos negativos foram: azeite, óleos e gorduras -2,49%, aves e ovos -1,45% e peixe e crustáceos -1,35% . Os itens que apresentaram queda foram: filhote -8,94%, traíra -8,70% e anujá -7,14%.

O grupo **Vestuário** apresentou variação de 0,76%, em relação ao mês anterior ficou com 0,50(p.p) à cima. Os Subgrupos positivos foram: calçados e malas 1,86%, tecidos e artigos 1,18%. Os itens positivos de maior variação foram: meias (homens) 8,21%, fralda de pano 7,13% e bolsas e carteira de homem 5,09%. O subgrupo negativo foi: bolsa de homem -0,15%, Os itens negativos foram:saia (mulher) -5,38% e uniforme de trabalho -1,28%.

O grupo **Habitação** apresentou variação de 0,56%, quando comparado com o mês anterior houve uma queda de 0,33(p.p). OS Subgrupos positivos foram: reparos com o utensílio 1,72% e conserto e manutenção de utensílio 1,13% e os itens positivos foram: material de pintura 6,03%, velas de iluminação 5,50% e vidro 5,44% e sabão de coco 3,97%. Os itens com maior variação negativo foram: cimento -3,45% e material de conserto -1,50%.

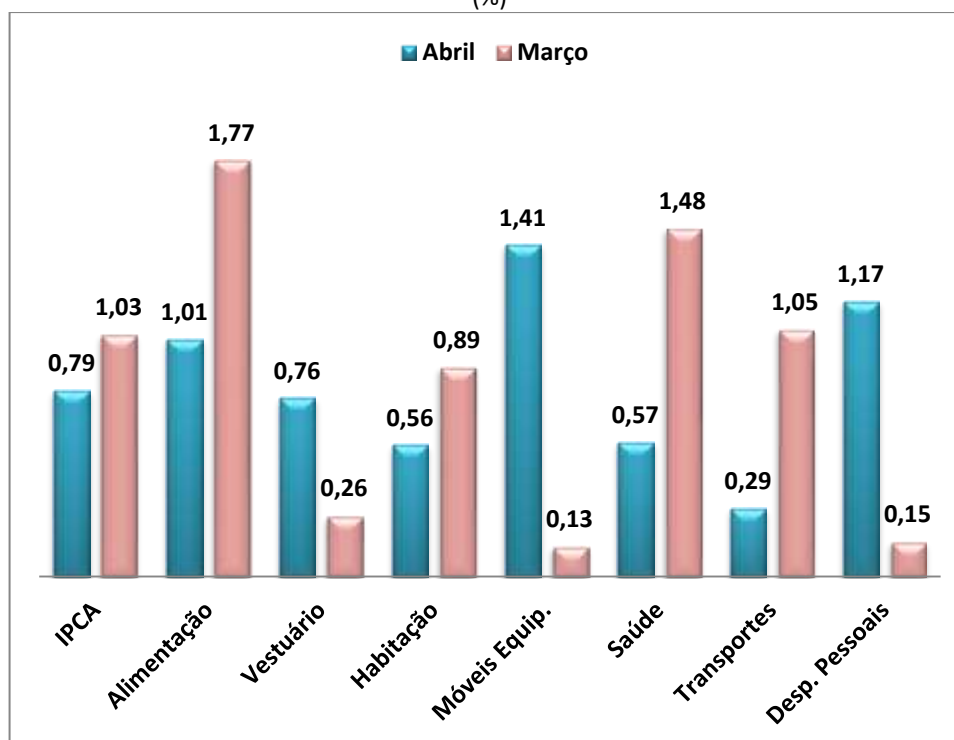
O grupo **Móveis e Equipamentos Domésticos** apresentou a maior variação do mês 1,41%, em relação ao mês anterior houve um acréscimo de 1,28(p.p). Os Subgrupos positivos que contribuíram foram: roupa de banho, cama e mesa 5,61%, aquisição de instrumento e utilidade 2,08%. Os itens positivos foram: antena de televisão 18,67%, bebedouro 9,55% e Sapateira 8,68% e vídeo game 8,58% e os negativos foram: cama -7,87% e armário -2,56%.

O grupo **Saúde e Cuidado Pessoal** teve uma no mês de 0,57%, comparado com anterior houve uma queda de 0,91(p.p). Os Subgrupo positivos foram: Assistência a saúde 12,24% produtos farmacêutico 3,48% , e os itens positivos foram: plano de saúde 16,50%, antiosteoporose 9,23% e anti-helmíntico 8,71%. O subgrupo negativo foi: artigo de higiene e beleza -4,15%.

O grupo **Transportes** apresentou a menor variação do mês 0,29%, comparado ao mês anterior houve uma queda de 0,76 (p.p). Os Subgrupos de maior variação foram: acessórios/manutenção de veículos 1,44% e Aquisição de veículo 0,34%. Os itens com maior variação foram: peças 7,17%, câmara e pneu 4,25% e bateria 1,72%. O item negativo foi: amplificador -0,44%.

O grupo **Despesas e Serviços Pessoais** foi a segunda maior variação ficando com 1,17%, se comparada com o mês anterior houve um acréscimo de 1,02(p.p). Os Subgrupos com maiores altas foram: Diversões, esportes e uso de celular 5,35%, serviços pessoais 3,41% e fumo 3,33%. Os itens positivos foram: parque de diversões 24,15%, danceteria 10,15% e material de caça e pesca 9,21%.

Gráfico 2 - Variação do Índice de Preço ao Consumidor da Cidade de Macapá no intervalo de rendimento entre 1 a 40 Salários Mínimos, variação mensal de Abril/16 e Março/16 (%)



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.3 CESTA BÁSICA OFICIAL

A **Cesta Básica Oficial** definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30 de abril de 1938, é composta de 12 produtos alimentícios e equivale à ração mínima essencial para alimentar mensalmente uma pessoa adulta. A Cesta Básica Oficial de Macapá apresentou em abril um valor de R\$ 390,10 representando uma variação de 0,73% em relação ao mês anterior, quando a mesma foi adquirida por R\$ 387,27.

Considerando o valor do Salário Mínimo de abril de 2016 que foi de R\$ 880,00, o trabalhador precisou cumprir uma jornada de trabalho de 97 horas e 32 minutos, comparando com abril de 2015 este mesmo trabalhador disponibilizou 98h e 22min, ou seja trabalhou 1h e 10 min. a menos.

Tabela 3 – Valor da cesta básica oficial, por grupo, quantidade e peso, variação mensal de Abril/16 e Março/16 (%)

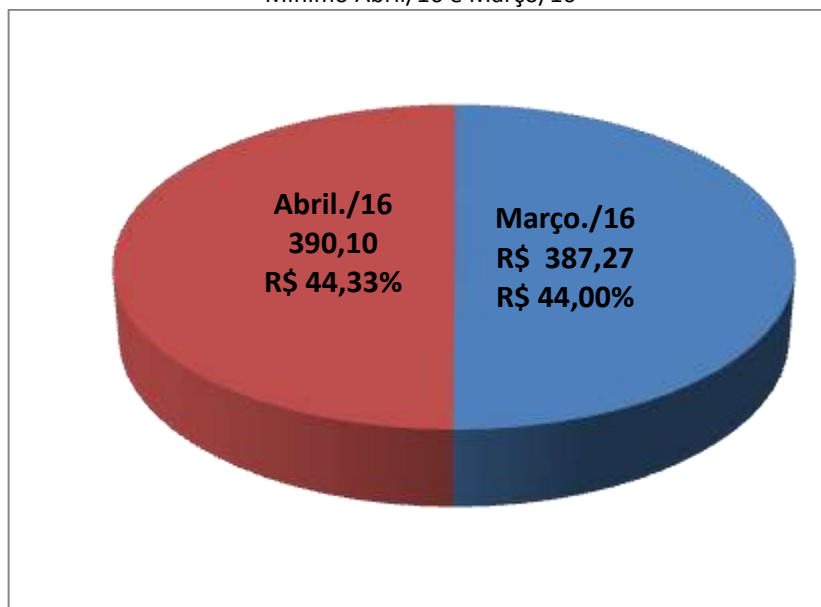
Grupos	Qtd	Pesos	Abr./16		Mar./16		Varição
			Preço Médio	Valor	Preço Médio	Valor	%
Arroz Polido	Kg	3,60	2,86	10,30	2,88	10,37	-0,69
Feijão jalo	Kg	4,50	5,93	26,68	5,91	26,60	0,33
Fari mandioca	Kg	3,00	4,84	14,52	4,80	14,40	0,83
Tomate	Kg	12,00	7,16	85,92	7,20	86,40	-0,5
Banana	Kg	7,50	4,92	36,9	4,97	37,28	-1,00
Alcatra	Kg	4,50	25,40	114,3	24,93	112,18	1,88
Leite caixa	L	6,00	3,86	23,16	3,76	22,56	2,65
Manteiga	Kg	0,75	19,32	14,49	18,78	14,08	2,87
Pão francês	Kg	6,00	7,75	46,5	7,74	46,44	0,12
Óleo de coz	Um	0,75	6,31	4,73	6,53	4,90	-3,36
Café moído	Kg	0,30	14,4	4,32	14,60	4,38	-1,36
Açúcar	Kg	3,00	2,76	8,23	2,56	7,68	7,81
Gasto Total				390,10		387,27	0,73
Gasto salarial%				44,33		44,00%	
Salário mínimo				R\$ 880,00		R\$ 880,00	
Hrs trabalhadas						96h 49min	

Tabela 4 - Comparação do valor da Cesta Básica Oficial e tempo trabalho, no período de Abril /16 e Abril/15

Valor da cesta		Tempo de trabalho			
Básica Abr/16	Básica Mar/16	Abril/16		Abril/15	
		Hora	Min.	Hora	Min.
390,10	352,34	97	32	98	22

Fonte: SEPLAN/ COPESEF

Gráfico 3 – Participação da Cesta Básica da Cidade de Macapá em Salário Mínimo Abril/16 e Março/16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

3.4 CESTA BÁSICA REGIONAL

A Cesta Básica Regional tem como referência o consumo de produtos para atender uma família de cinco integrantes, no caso de alimentos, considera as quantidades energéticas e nutricionais essenciais adequados a sobrevivência dessa família. A quantidade monitorada é de 54 produtos e serviços, divididos em três grupos: Alimentação, Higiene pessoal e Artigos de limpeza e manutenção. Como resultado está o valor da cesta em relação a seis SM líquidos.

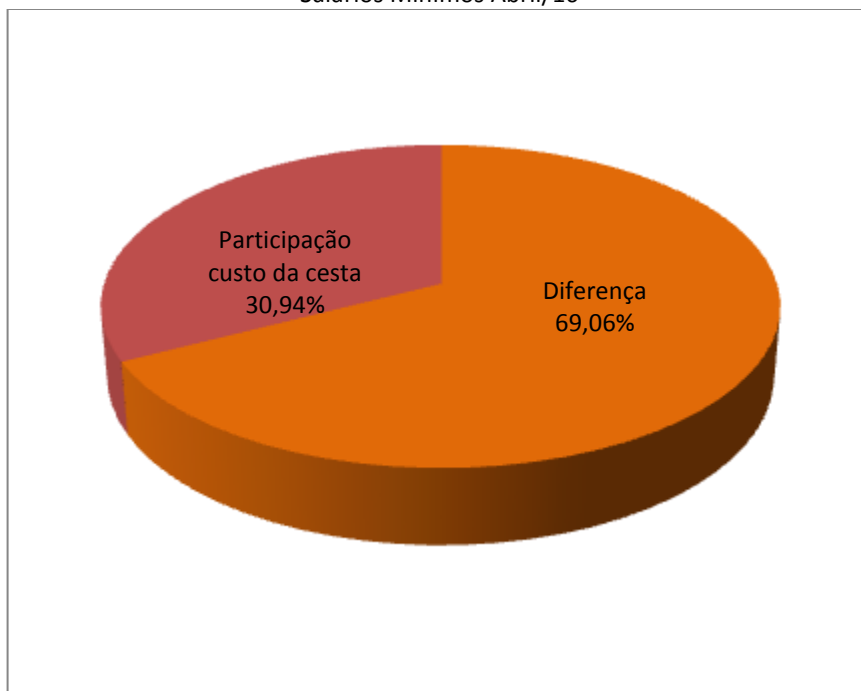
No mês de abril de 2016 a Cesta Básica Regional apresentou um custo de R\$ 1.634,03 com base em seis salários mínimos líquido R\$ 5.280,00, o custo da cesta neste mês representou uma participação 30,94%. Em relação ao mês anterior o comportamento foi menor 0,91 (pp), quando esta tinha um custo de R\$ 1.619,14 e o Salário era de R\$ 880.00

Considerando o comportamento da Cesta por grupo, o de Alimentação apresentou um custo de R\$ 1.280,01 no mês anterior foi de R\$ 1.268,83 ficando maior 0,88%. Os produtos de maior variação foram: laranja 13,33%, cenoura 10,73% e alho 9,89%.

O grupo de Higiene Pessoal teve um valor de R\$ 188,74 o aumentou em relação ao mês anterior quando foi 185,81, foi de 1,58%. Os produtos de maior variação no mês foram: lamina de barbear 8,18%, absorvente higiênico 6,95% e papel higiênico 1,62 %

O grupo de Artigo de limpeza e manutenção no mês de abril ficou com R\$ 165,29% em relação ao mês anterior a variação foi 0,48%. Os produtos de maiores valores foram: sabão em barra 3,97%, sabão em pó 2,22% e água sanitária 2,14%.

Gráfico 4 – Participação percentual do Valor da Cesta Regional em relação a 6 Salários Mínimos Abril/16



Fonte: SEPLAN/COPESEF

Custo da Cesta Básica Regional em Abril 2016 – R\$ 1.634,03 6 SM –R\$ 5.280,00

Tabela 05 - Comparação do valor da Cesta Básica Regional, por grupo de Abril/16 e Março/16

PRODUTO	Unidade de Medida	Consumo Mensal	Abril./16			Mar./16			Variação
			Preço Médio	Preço Total	PESO	Preço Médio	Preço Total	PESO	
ALIMENTAÇÃO				1.280,01	78,33		1.268,83	78,36	0,88
01- Açúcar Refinado	Kg	6,0	2,76	16,56	1,01	2,56	15,36	0,95	7,81
02- Arroz agulha	Kg	5,6	2,86	16,02	0,98	2,88	16,13	1,00	-0,69
03- Feijão do Sul	kg	7,0	5,57	38,99	2,39	5,60	39,20	2,42	-0,54
04- Macarrão Comum	Kg Pc. de 500g	3,0	2,47	7,41	0,45	2,47	7,41	0,46	0,00
05- Farinha de Trigo	Kg	1,0	2,85	2,85	0,17	2,86	2,86	0,18	-0,35
06- Farinha Mandioca	Kg	14,0	4,84	67,76	4,15	4,80	67,20	4,15	0,83
07- Batata	Kg	6,0	5,92	35,52	2,17	6,00	36,00	2,22	-1,33
08- Jerimum	Kg	6,0	4,56	27,36	1,67	4,22	25,32	1,56	8,06
09- Tomate	Kg	5,0	7,16	35,80	2,19	7,20	36,00	2,22	-0,56
10- Cebola	Kg	3,0	7,27	21,81	1,33	7,34	22,02	1,36	-0,95
11- Charque	kg	2,0	18,54	37,08	2,27	18,34	36,68	2,27	1,09
12- Goiabada	Kg Lata de 70g	1,6	3,77	6,03	0,37	3,82	6,11	0,38	-1,31
13- Banana Prata	Unid.	50,0	0,41	20,50	1,25	0,41	20,50	1,27	0,00
14- Limão	Unid.	20,0	0,46	9,20	0,56	0,47	9,40	0,58	-2,13
15- Laranja	Unid.	60,0	0,34	20,40	1,25	0,30	18,00	1,11	13,33
16- Mamão	Kg	2,0	5,41	10,82	0,66	5,42	10,84	0,67	-0,18
17- Cenoura	Kg	3,0	7,33	21,99	1,35	6,62	19,86	1,23	10,73
18- Couve	Maço	5,0	1,74	8,70	0,53	1,75	8,75	0,54	-0,57
19- Dourada	kg	6,0	16,17	97,02	5,94	16,75	100,50	6,21	-3,46
20- Frango	Kg	5,5	6,13	33,72	2,06	6,30	34,65	2,14	-2,70
21- Ovos	Dz	5,0	7,42	37,10	2,27	6,99	34,95	2,16	6,15
22- Leite em Pó	Kg	2,7	8,26	22,30	1,36	8,45	22,82	1,41	-2,25
23- Manteiga	Kg	0,6	19,32	11,59	0,71	18,78	11,27	0,70	2,88
24- Margarina	Kg	0,7	8,07	5,65	0,35	7,50	5,25	0,32	7,60
25- Óleo	Lt	1,0	6,31	6,31	0,39	6,53	6,53	0,40	-3,37
26- Bolacha Salgada	Kg 4Pcde 1Kg	4	2,83	11,32	0,69	2,83	11,32	0,70	0,00
27- Pão Careca	Kg	400	0,39	156,00	9,55	0,39	156,00	9,63	0,00
28- Café	Kg	1,2	14,40	17,28	1,06	14,60	17,52	1,08	-1,37
29- Massa de Tomate	Kg Pc. de 190g	0,8	2,73	2,18	0,13	2,74	2,19	0,14	-0,36
30- Sal	Kg	1,2	0,97	1,16	0,07	0,96	1,15	0,07	1,04
31- Alho	Kg	0,6	20,33	12,20	0,75	18,50	11,10	0,69	9,89
32- Vinagre	Lt	1,2	2,26	2,71	0,17	2,07	2,48	0,15	9,18
33- Açai	Lt	12,0	15,47	185,64	11,36	15,17	182,04	11,24	1,98
34- Goma de Tapioca	Kg	2,0	4,92	9,84	0,60	4,96	9,92	0,61	-0,81
35- Macaxeira	Kg	7,1	4,84	34,36	2,10	4,98	35,36	2,18	-2,81
36- Camarão Salgado	Kg	3,0	22,20	66,60	4,08	22,50	67,50	4,17	-1,33
37- Alcatra	Kg	5,5	25,40	139,70	8,55	24,93	137,12	8,47	1,89
38- Peito	Kg	1,8	12,51	22,52	1,38	11,96	21,53	1,33	4,60
HIGIENE PESSOAL				188,74	11,55		185,81	53,04	1,58
01- Absorv. Higiénico	Pcte. 10 unid.	4,0	4,00	16,00	0,98	3,74	14,96	4,27	6,95
02- Creme dental	Tubos 90 g	4,0	3,13	12,52	0,77	3,10	12,40	3,54	0,97
03- Sabonete	Unid 90 g	6,0	1,70	10,20	0,62	1,68	10,08	2,88	1,19
04- Desodorante	Unid 90 ml	8,0	10,67	85,36	5,22	10,60	84,80	24,21	0,66
05- Papel Higiénico	Unid	12,0	3,77	45,24	2,77	3,71	44,52	12,71	1,62
06- Lâmina de Barbear	Cart. c/ 4 unid.	1,0	4,10	4,10	0,25	3,79	3,79	1,08	8,18
07- Água de Colônia	Unid. c/ 118 ml	1,0	15,32	15,32	0,94	15,26	15,26	4,36	0,39
ART. DE LIMP E MANU				165,29	3,23		164,50	100,00	0,48
01- Água Sanitária	Lt	1,0	2,39	2,39	0,15	2,34	2,34	1,42	2,14
02- Palha de aço	Pcte. c/ 8 unid.	4,0	1,73	6,92	0,42	1,74	6,96	4,23	-0,57
03- Cera Pastosa	Kg (Lata com 450g)	0,5	9,36	4,21	0,26	9,18	4,13	2,51	1,96
04- Desinfetante	Lt (garrafa 750 ml)	0,8	2,79	2,09	0,13	2,81	2,11	1,28	-0,71
05- Detergente	Lt (garrafa 500 ml)	4,0	1,92	7,68	0,47	1,93	7,72	4,69	-0,52
06- Sabão em Barra	Kg (Unid de 200g)	1,4	1,31	1,83	0,11	1,26	1,76	1,07	3,97
07- Sabão em Pó	Kg (Caixa de 500g)	4,0	6,91	27,64	1,69	6,76	27,04	16,44	2,22
08- Fósforos	Maços c/ 10 unid.	4,0	1,88	7,52	0,46	1,86	7,44	4,52	1,08
09- Gás de Bujão	Bujão de 13Kg	1,5	70,00	105,00	6,43	70,00	105,00	63,83	0,00
TOTAL GERAL				1.634,03	93,11		1.619,14	231,41	0,92
Participação				30,95%			30,67%		0,28%
06 Sal. Mínimos				5.280,00			5.280,00		
S.M. em abril/16				R\$ 880,00			R\$ 880,00		